

LUTO PERINATAL (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *luto perinatal* é o conjunto de reações emocionais apresentadas pela conscin ginossomática, passível de ser elaborado ou não, com ênfase na tristeza profunda oriunda da dessoma do próprio bebê durante a gravidez, na condição de natimorto ou até o 7º dia de vida do recém-nascido.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *luto* vem do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *peri* provém do idioma Grego, *perí*, “em torno; acima de tudo; em volta de; ao redor de; a respeito de; por; em vista de; perto de; contra; em relação a; para com”. O termo *natal* deriva do idioma Latim, *natalis*, “de nascimento”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Luto pela perda gestacional. 2. Luto neonatal.

Antonimologia: 1. Luto parental. 2. Luto pela perda de cônjuge.

Estrangeirismologia: o *dolor por la muerte*; a interassistência *full time*; o *upgrade* assistencial; o *Intermissarium*; o berço *cooler*; o *feedback* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à elaboração e superação das perdas.

Citaciologia: – *A morte é compulsória, a vida não* (Millôr Fernandes, 1923–2012). *Se você viver bem, jamais terá de se preocupar com a morte, mesmo que lhe reste um único dia de vida. O tempo não é importante, é apenas um conceito humano, artificial* (Elizabeth Kübler-Ross, 1926–2004). *Quando não somos mais capazes de mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos* (Viktor Frankl, 1905–1997).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizado.** O **aprendizado** é o melhor substituto das ilusões pessoais”.
2. “**Dessoma.** A dessoma é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.
3. “**Dessomática.** Precisamos saber dessomar”.
4. “**Parto.** A maioria dos casos de **sequelas do parto** é processo de assédio interconsciencial. Tais sequelas do parto podem ser utilizadas a favor se a consciência ressonante já alcançou a *Inteligência Evolutiva* (IE)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superação das perdas; o holopensene pessoal da tanatofobia; a pressão pensênica gerada pelas evocações de conscins saudosas; o holopensene da interassistencialidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o luto perinatal; o aborto natural; a gravidez ectópica causando a perda do feto; a dessoma prematura; a dessoma no útero; a depressão pós-aborto; a tristeza pela gravidez interrompida; a frustração pelo fato de o esperado bebê não ressonar; a expectativa da chegada do primeiro filho; o acompanhamento pré-natal; as parteiras no interior do Brasil; a licença-maternidade; o luto não reconhecido; a despedida simbólica; o luto antecipado por doenças degenerativas; a solidão na maternidade; a certidão de nascimento e óbito; o choro escondido e silencioso da genitora; a expectativa da ressonância dos netos; os avós frustrados pela perda do neto; o parto prematuro; os grupos de apoio a perdas por morte, luto e suicídio; o luto antecipado das mulheres ao não conseguirem engravidar; o luto fraterno; o luto paterno; o parto humanizado; a dor antecipada; o psicodrama do luto neonatal; a vivência lúcida do luto; a dor e a saudade; as perdas não

reconhecidas; os altos e baixos da vivência do luto; as cores variadas do luto em cada cultura; a rejeição da morte; os cultos religiosos em torno da dessoria; a crise existencial; a perda do sentido da vida; o pacto do silêncio; o sentimento de abandono; a solidão inexistente; as coleiras sociais do ego; o aprendizado dessomatológico; o trabalho assistencial da *Organização Não Governamental* (ONG) *Dor de Mãe*; a elaboração necessária do luto pela perda do bebê desejado; a saudável atitude de viver o luto perinatal para sair dele; os aprendizados e resgates grupocármicos perante situações de perda familiar; a coragem de tentar novamente a gravidez planejada; a atuação assistencial dos pesquisadores da Tanatologia; o senso de continuidade existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o choque intraconsciencial da dessoria; a projeção consciencial; os resgates extrafísicos; o reencontro com a consciência dessorada; a vivência do parapsiquismo da mãe em relação ao pré-ressomante; a lucidez pós-dessoria; a recepção ao dessorante pelas consciexes familiares, amigos e amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo restringimento intrafísico-lavagem subcerebral*; o *sinergismo aprendizado dessomatológico-tranquilidade íntima*; o *sinergismo ignorância-comoção*; o *sinergismo aceitação-pacificação*; o *sinergismo arte de viver-arte de morrer*; o *sinergismo hábitos saudáveis-rotinas úteis*; o *sinergismo vontade-autossuperação*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da serialidade existencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “todos iremos dessorar”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *Código de Ética Médica*; o *código pessoal de crenças e valores*; o respeito aos *códigos pessoais alheios*; as condutas e reações em situações de dessoria ditadas pelos *códigos familiares e culturais*; a aplicação do *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código de conduta pessoal* na assistência aos dessorantes.

Teoriologia: a *teática conscienciológica* superando dogmas, crenças e condicionamentos sobre a morte; a *teática da cultura dessomatológica*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da morte enquanto crise enfrentada pela Humanidade*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente conscienciológico* expandindo os aprendizados dessomatológicos; o *voluntariado tenepessológico* auxiliando as consciexes parapsicóticas; a convivência com a dessoria no *voluntariado geriátrico*; os *voluntários da organização Médicos sem Fronteiras* vivenciando dessorias em diversos contextos e culturas díspares; a atuação dos *voluntários dessomáticos* junto aos amparadores extrafísicos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Ressormatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da interassistencialidade*; o *efeito impactante das dessorias precoces e inesperadas*; o *efeito perturbador das parapsicoses pós-dessoráticas*; o *efeito remisivo do aprendizado dessomatológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* formadas na *pesquisa da Dessomatologia*; as *neossinapses constituídas a partir da projetabilidade lúcida* (PL); as *neossinapses da vivência da intercooperação*.

Ciclogia: o *ciclo ressoria-dessoria-intermissão*; o *ciclo choque embriológico-choque holochacral-choque psicossomático*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: o compartilhamento da dor; o isolamento na elaboração do luto; a necessidade de falar sobre a perda; a importância em buscar apoio especializado; a evitação da depressão pela dessoria do bebê; o soerguimento de toda a família enlutada; a assistência intra e extrafísica para seguir adiante.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio ressona-dessoria*; o *binômio chegada-partida*; o *binômio alegria-tristeza*; o *binômio silêncio-condolência*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio experiência-aprendizado*.

Interaciologia: a *interação projetor lúcido dessomático-equipex técnica dessomático*; a *interação sentimento-emoção*; a *interação causa-efeito*; a *interação intelectualidade-parapsiquismo*; a *interação fatos-parafatos*.

Crescendologia: o *crescendo rejeição da dessoria-aceitação da ressona*; o *crescendo autopesquisa-autocura assistencial*; o *crescendo nosográfico tristeza-melancolia-depressão*.

Trinomiologia: o *trinômio ressonar-crescer-dessorar*; o *trinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*; o *trinômio ignorância-medo-negação*; o *trinômio credices-mitos-tabus sobre a morte*; o *trinômio dessoria-autossuperação-evolução*.

Polinomiologia: o *polinômio perda anunciada-apego-sofrimento-saudade*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio afeto-atenção-dedicação-assistência-aprendizado*; o *polinômio interpretação-vitimização-recomposição-libertação*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida / morte*; o *antagonismo racionalidade / credulidade*; o *antagonismo verpon / dogmatismo*; o *antagonismo consciência imperecível / soma perecível*; o *antagonismo vida humana / vida extrafísica*; o *antagonismo saudade / desprendimento*; o *antagonismo mutidimensionalidade / materialismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a intrafísica proporcionar suporte à extrafísica*; o *paradoxo de o entendimento e a aceitação poderem suprimir o luto*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *bioeticocracia*; a *dessomatocracia*; a *evolucioocracia*; a *extrafísicocracia*; a *fitocracia*; a *fobiocracia*; a *recicloocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Natureza*; as *leis do Cosmos*; a *lei da eterna evolução consciencial*; a Lei N. 5.171/13 sobre o nome e prenome do natimorto na certidão de óbito.

Filiologia: a *tanatofilia*; a *dessomatofilia*; a *evoluciofilia*; a *projeciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *assistenciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*; a *neofobia*; a *necrofobia*; a *projeciofobia*; a *biofobia*; a *espectrofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da autoculpa*; a *síndrome do vazio existencial*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do ninho vazio*.

Maniologia: a *mania de acender velas para assistir as consciexes*; a *mania de rezar em cemitérios*; a *mania de adotar rituais do luto*; a *mania de ir a velórios*; a *mania da procrastinação de assuntos sobre a morte*.

Mitologia: o *mito de a morte ser o fim de tudo*; o *mito de Caronte (barqueiro da morte)*; o *mito da extinção da consciência*; o *mito de ao falar sobre a dessoria, atrair a morte*; o *mito de não chorar a morte ser insensibilidade*; o *mito de o sofrimento levar ao céu*; o *mito de, na dessoria, o bebê virar anjinho*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *fobioteca*; a *projeciotea*; a *experimentoteca*; a *parapsicoteca*; a *regressoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Dessomatologia*; a *Projeciologia*; a *Assistenciologia*; a *Intermisologia*; a *Holomaturologia*; a *Conviviologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Tanatologia*; a *Projeciologia*; a *Ressonatologia*; a *Extrafísicologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin aprendiz da dessoma; a conscin pesquisadora; a conscin projetora lúcida; a consciex recém-dessomada.

Masculinologia: o pai enlutado; o amparador intrafísico; o ressomante; o dessomante; o natimorto; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o tertuliano; o teletertuliano; o escritor; o intelectual; o reeducador; o pesquisador da Dessomatologia; o professor; o tenepessista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o amigo; o dessor-maticista; o enlutado; o exemplarista; o solitário; o conscienciólogo.

Femininologia: a mãe enlutada; a amparadora intrafísica; a ressomante; a dessomante; a natimorta; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a tertuliana; a teletertuliana; a escritora; a intelectual; a reeducadora; a pesquisadora da Dessomatologia; a professora; a tenepessista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a amiga; a dessor-maticista; a enlutada; a exemplarista; a solitária; a consciencióloga; a médica, pesquisadora e palestrante Ana Cláudia Quintana Arantes (1968–).

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens apportator*; o *Homo sapiens catenator*; o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens interludicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: luto perinatal *não elaborado* = aquele capaz de gerar várias formas de adoecimento psíquico, como o desejo de morrer, comportamentos autodestrutivos e suicídio; luto perinatal *elaborado* = aquele no qual o processo da perda demanda tempo, introspecção e apoio, resultando na superação e na vivência de sentimentos positivos.

Culturologia: a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura da superação do luto*; a *cultura da multidimensionalidade consciencial*; a *necessidade da cultura da desdramatização*; a *cultura da Tanatologia*; a *cultura da serenidade*; a *cultura da interassistencialidade*.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 traços e manifestações conscienciais a serem incentivados e reforçados na interassistência às consciências enlutadas, em busca da superação da dor e sofrimento decorrente da morte de entes próximos:

1. **Desapego cosmoético.**
2. **Desdramatização.**
3. **Ortopensenidade.**
4. **Otimismo.**
5. **Postura interassistencial.**
6. **Resiliência.**
7. **Superação da tanatofobia.**
8. **Visão multidimensional.**

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Cuidadologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 modalidades de apoios terapêuticos passíveis de auxiliarem na ressignificação das perdas e do luto perinatal:

1. **Consciencioterapia.**
2. **Cuidados paliativos.**
3. **Grupos de apoio.**
4. **Terapia cognitivo-comportamental.**
5. **Terapia familiar.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o luto perinatal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborto humano provocado:** Dessomatologia; Neutro.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
04. **Autopacificação na dessoma:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Dessoma pandêmica:** Dessomatologia; Neutro.
06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Inconformismo dessomático:** Dessomatologia; Nosográfico.
08. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Luto antecipado:** Dessomatologia; Nosográfico.
10. **Luto encoberto:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Primeiros socorros:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Projetor-auxiliar dessomático:** Dessomatologia; Homeostático.
14. **Superação da tanatofobia:** Dessomatologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O LUTO PERINATAL DEMANDA A ATENÇÃO ACURADA À CONSCIN MATERNA E AO PRÉ-RESSOMANTE, DE PARTE DOS INTERASSISTENTES, PODENDO REPRESENTAR OPORTUNIDADE EVOLUTIVA DE LIBERAR INTERPRISÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se preparado(a) para vivenciar ou auxiliar alguém quanto à dessoma prematura de filho ou filha? Vislumbra os aportes do paradigma consciencial no enfrentamento de tal questão?

Bibliografia Específica:

1. **Castelato**, Gabriela.; Org.; *O Resgate da Empatia: Suporte Psicológico ao Luto não Reconhecido*; 263 p.; 15 seções; 12 caps.; 21 x 14 cm.; br; *Sumus*; São Paulo, SP; 2015; páginas 10, 21, 23 a 25, 112, 122, 125, 131 e 158.
2. **Idem**; *Luto por Perdas não Legitimadas na Atualidade*; 264 p.; 20 seções; 17 caps.; 21 x 14 cm; br; *Sumus*; São Paulo, SP; 2020; páginas, 11, 31, 33 e 47.
3. **Salgado**, Heloisa & **Polido**, Carla; *Como Lidar: Luto Perinatal - Acolhimento em Situações de Perda Gestacional e Neonatal*; pref. Patricia Driusso; 127 p.; 36 seções; 7 caps.; 11 refs.; 21 x 21 cm. br; *Ema livros*; São Paulo, SP; 2018; páginas 17, 23, 25, 27 a 30, 33, 35 a 41, 48, 51 a 54, 59 a 63, 71, 74 a 77, 82, 85, 87, 89, 95, 96, 100, 102, 106, 107, 116, 117, 120, 125 e 126.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963 a 967.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 109, 510, 512 e 1.260.
6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 330, 942, 945 e 947.

Webgrafia Específica:

1. **Lemos** Luana & **Cunha** Cristina; *Concepções sobre a Perda Gestacional*; disponível em <https://www.scielo.php?scriptsci_arttext&pid=S1414-98932015000401120>; acesso em: 04.05.21; 16h27.
2. **Hammoud**, Maitê; *Luto Perinatal: Como Sobreviver a Dor?* Disponível em <<https://br.mundopsicologos.com>>; acesso em: 01.06.21; 10h00.

O. D. S.